



Revista Práxis Educacional

ISSN: 1809-0249

ISSN: 2178-2679

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Araújo, Andreia Machado Castiglioni de; Couto, Edvaldo Souza; Fico seco, Verónica Sofia
WHATSAPP® COMO PROLONGAMENTO DE ESPAÇO FORMATIVO:
NARRATIVAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DE
ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE FEIRA DE SANTANA

Revista Práxis Educacional, vol. 17, núm. 44, 2021, Janeiro-Março, pp. 362-380
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i44.6829>

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=695474032020>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais informações do artigo
- ▶ Site da revista em redalyc.org

UAEM redalyc.org

Sistema de Informação Científica Redalyc

Rede de Revistas Científicas da América Latina e do Caribe, Espanha e Portugal

Sem fins lucrativos acadêmica projeto, desenvolvido no âmbito da iniciativa
acesso aberto

ARTIGO

**WHATSAPP® COMO PROLONGAMENTO DE ESPAÇO FORMATIVO:
NARRATIVAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DE ESCOLAS
PÚBLICAS MUNICIPAIS DE FEIRA DE SANTANA**

WHATSAPP® AS AN EXTENSION OF FORMATIVE SPACE: NARRATIVES OF
ENGLISH TEACHERS FROM MUNICIPAL PUBLIC SCHOOLS IN FEIRA DE
SANTANA

WHATSAPP® COMO PROLONGACIÓN DEL ESPACIO FORMATIVO: NARRATIVAS
DE PROFESORES DE LENGUA INGLESA DE ESCUELAS PÚBLICAS MUNICIPALES
DE FEIRA DE SANTANA

Andreia Machado Castiglioni de Araújo
Universidade Estadual de Feira de Santana – Brasil

Edvaldo Souza Couto
Universidade Federal da Bahia – Brasil

Verónica Sofia Fico seco
Universidad Nacional de La Patagonia Austral – Argentina
Universidade Federal da Bahia – Brasil

Resumo: No contexto das tecnologias digitais e da popularização dos aplicativos, o objetivo do artigo é investigar se um grupo no WhatsApp®, composto por professores de Língua Inglesa, dos anos finais do Ensino Fundamental, de escolas públicas municipais, de Feira de Santana, se configura enquanto espaço de prolongamento da formação continuada ocorrida em 2018. A metodologia utilizada foi a qualitativa, de cunho descritivo e analítico, inspirada na netnografia, com base na exportação e análises de registros de narrativas produzidas pelo grupo de professores. Com o estudo pudemos concluir que existe um crescente engajamento dos professores com o compartilhamento de conteúdos e que eles utilizam as informações contidas nesse grupo para sua formação profissional e, conseqüentemente, para mudanças nas suas práticas pedagógicas.

Palavras chave: Tecnologias digitais; Espaço formativo docente; WhatsApp®.

Abstract: In the context of digital technologies and the popularization of applications, the objective of the paper is to investigate whether a group on WhatsApp®, composed of English teachers, from the elementary school (last degrees), from municipal public schools, in Feira de Santana, is configured as a space for the extension of continuing education that took place in 2018. The methodology used was qualitative, descriptive and analytical, inspired by netnography, based on the export and analysis of narrative records produced by the group of teachers. With this study we could conclude that there is a

growing engagement of teachers with the sharing of content and that they use the information contained in this online group for their professional development and, consequently, for changes in their pedagogical practices.

Keywords: Digital technologies; Teacher formative space; WhatsApp®.

Resumen: En el contexto de las tecnologías digitales y de la popularización de los aplicativos, el objetivo de este artículo es investigar si un grupo en WhatsApp®, compuesto por profesores de Lengua Inglesa de los últimos años de escuelas primarias municipales de Feira de Santana, se configura como espacio de extensión de la formación continuada llevada a cabo en 2018. La metodología utilizada fue cualitativa, de tipo descriptiva y analítica, inspirada en la netnografía, basada en la exportación y análisis de registros de narrativas producidas en el grupo de profesores. En base al estudio fue posible concluir que existe un creciente involucramiento de los profesores en compartir contenidos y en utilizar las informaciones del grupo para su formación profesional, consecuentemente, para mudanzas en sus prácticas pedagógicas.

Palabras clave: Tecnologías digitales; Espacio formativo de profesores; WhatsApp®.

Introdução

Não há que se negar a ampliação de possibilidades de interações e conexões para a experiência humana nesses últimos anos com os avanços das tecnologias digitais e das linguagens virtuais. Conforme os movimentos da sociedade foram se ampliando virtualmente, adotamos os dispositivos móveis (em especial os *smartphones*) em nosso cotidiano, principalmente por sua simplicidade comunicativa. Além disso, a ampliação de acesso às mídias sociais e aos aplicativos tem facilitado a troca de informações e diversificado o repertório cibernético dos sujeitos, onde o ser humano apresenta-se dentro dessa flexibilidade enquanto sujeito social, cultural, relacional e interativo.

Nesse sentido, o movimento comunicacional das pessoas tem sido o de integrar mídias e redes, ao veicular diversificadas linguagens e conteúdos, acessíveis em suportes móveis, no seu ambiente social e profissional. Nesse contexto, o aplicativo WhatsApp® tornou-se um dos mais utilizados e conhecidos da mobilidade digital que permite a construção de um espaço virtual para a socialização de informações de diferentes pessoas, em diversos espaços e tempos. O fato de ter flexibilidade no movimento, uma linguagem acessível, além de uso simplificado e rápido, esse ambiente de rede também tem sido visto como um potencializador de estratégias voltadas para o contexto escolar.

Diante disso, percebemos, na prática, a constância no uso do WhatsApp® como prolongamento para comunicação entre professores de Língua Inglesa de escolas públicas do

município de Feira de Santana, participantes de formação continuada (a qual nomeamos AC formativa, por conta da Atividade Complementar), em encontros quinzenais/mensais, regulamentada nos documentos oficiais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº9394/1996 (art. 62, §I e art. 62-A, parágrafo único), na meta 16 do Plano Nacional de educação, na lei municipal nº 01/1994 e, mais recentemente, nas portarias municipais nº 9/2017 e nº 5/2018. Tal constatação nos levou a um estudo do qual resulta este artigo, com o objetivo de investigar se um grupo no WhatsApp®, composto por professores de Língua Inglesa, dos anos finais do Ensino Fundamental, de escolas públicas municipais, de Feira de Santana, se configura enquanto espaço de prolongamento da formação continuada ocorrida em 2018. Observamos as produções de um grupo composto por 25 integrantes/professores, através de seus registros e interações entre os meses de maio a novembro de 2018.

A metodologia utilizada foi a qualitativa, de cunho descritivo e analítico, inspirada na netnografia, através de uma observação participante, tanto ao quantificar as incidências de alguns eixos temáticos recorrentes ao longo de toda a conversa analisada, quanto ao coletar trechos da conversa desse grupo que corroborem com o engajamento desses docentes no espaço virtual.

A atividade complementar formativa de Língua Inglesa no grupo do Whatsapp®

Nos últimos anos, a sociedade tem se modificado com aceleradas transformações culturais, sociais e tecnológicas. O percurso dessas evoluções influencia as formas como os sujeitos se posicionam no mundo e participam de sua transformação e diversidade. Para Santos (2016, p. 54) “em tempos de mobilidade e de conexões generalizadas e em rede, podemos compartilhar e acessar simultaneamente vários lugares”, potencializando a convergência entre os usos digitais e as mídias sociais, nas práticas cotidianas.

Na verdade, a cultura da mobilidade vem sendo adaptada à realidade dos tempos, perpassando desde o “homem pré-histórico” em seus movimentos de caça e sobrevivência, até ao nômade virtual transitando nos ciberespaços e nas redes sociais para busca e troca de informações e atos comunicativos (SILVA; COUTO, 2015). Os pesquisadores Bankole e Venter (2017, p. 02) apresentam em sua realidade acadêmica internacional que “*students have smart mobile devices and access to several mobile technologies which afford them the ability to keep contact with their friends socially and also to access academic work*¹”. Os usos dos

1 Tradução nossa: “os alunos têm dispositivos móveis inteligentes e acesso a várias tecnologias móveis que lhes permitem manter contato com seus amigos socialmente e também acessar o trabalho acadêmico.”

dispositivos móveis feitos por esses estudantes ampliam os caminhos de interação e acesso aos dados no meio virtual.

Como disse Lévy (1999), antes de temer essas transformações, condenar ou “lançar-se às cegas”, é necessária uma compreensão e reflexão crítica desse contexto de ampliação do ciberespaço. Esse tem sido, também, um desafio sócio-político ao ver-se inserido nessas constantes mudanças, observando-as, atuando sobre elas e repensando-as, pois “quanto mais contatos, maior a quantidade de recursos a que alguém potencialmente tem acesso, o que justificaria a valorização das conexões associativas nos sites de rede social” (RECUERO, 2014, p. 116).

Partindo desse pressuposto, a coletividade é convidada e estimulada a fazer parte da produção, reconstrução e distribuição de movimentos de conexão e mobilidade, ao potencializar suas interações ciberespaciais. Nesse sentido, diante dessas novas práticas colaborativas no mundo cibercultural, o professor também se identifica como usuário ativo desse ambiente virtual, principalmente das tecnologias móveis, e reflete a respeito desse uso, dentro e fora do seu contexto escolar. Diante desse contexto, observam-se mudanças também nas práticas docentes, visto que as demandas e as realidades em torno já não são as mesmas.

Os ambientes de “*Social Networking Sites*²” (SNS) e “*Instant Messaging Applications*³” (IMS) apresentam vantagens para o uso de mídias sociais e aplicativos de mensagens instantâneas em sala de aula: “*easiness of access and information availability; allows for publication and distribution of both video and audio content; promotes [...] communication; promotes collaborative work in the learning environment*⁴” (FONDEVILA-GÁSCON et al., 2017, p.19). Portanto, os dispositivos móveis, especialmente os *smartphones*, mostram-se como ambientes de difusão e democratização das informações, por possuírem múltiplas funcionalidades e ampliações de convergências midiáticas, o que facilita sua popularização e amplia suas possibilidades de interação e comunicação através de redes colaborativas de aprendizagens.

Podemos destacar, nesse contexto de mensagens instantâneas, o aplicativo *WhatsApp*®, por sua flexibilidade/mobilidade, sua capacidade imediata e ubíqua, através de mensagens multiplataforma, além da sensação de generalização e democratização na conectividade em esferas nacional e internacional, principalmente por sua gratuidade e baixo

2 Tradução nossa: “Páginas de internet voltadas para as relações sociais e profissionais”.

3 Tradução nossa: “Aplicativos de troca imediata de mensagens”.

4 Tradução nossa: “facilidade de acesso e disponibilidade de informações; permite a publicação e distribuição de conteúdo em vídeo e em áudio; promove comunicação aluno-professor e aluno-aluno; promove o trabalho colaborativo no ambiente de aprendizagem”.

uso de dados de internet (PORTO; OLIVEIRA; CHAGAS, 2017). Conforme a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em maio de 2015, o Brasil registrava cerca de 284,15 milhões de linhas ativas na telefonia móvel, sendo 18.960.107 linhas na Bahia, em contrapartida, segundo informações do site Olhar Digital⁵, em 2018, o *WhatsApp*® atingiu a marca de 1,2 bilhão de usuários no mundo, sendo 120 milhões no Brasil⁶. No começo de 2020, esse número de usuários ultrapassou a marca dos 2 bilhões⁷.

O aplicativo foi criado por Jan Koum e Brian Acton, após perceberem uma lacuna no App Store do Iphone para criar uma nova indústria de aplicativos, lançando-o em 2009. Seu nome é derivado da expressão "*What's Up?*" (tradução de "E aí?" ou "Qual é a boa?") a qual traz a ideia de início de um diálogo, por se tratar de um aplicativo de bate-papo. Assim, em sua definição oficial⁸, ele possibilita trocas de mensagens instantâneas, via internet, seja pelo compartilhamento de mensagens de texto/voz, imagens, músicas e vídeos, ilimitado e sem custo adicional para seus usuários, bem como a criação de grupos de até 50 pessoas (WHATSAPP, 2018).

Rapidamente milhares de pessoas perceberam a pertinência em seu uso para além de passatempo social, já que oportuniza contato com uma coletividade específica (em nosso caso grupo de professores de Língua Inglesa), independente de tempo e espaço, facilitando a comunicação e a interação entre essas pessoas adicionadas.

A Secretaria de Educação de Feira de Santana (Seduc-Fsa) possui um Grupo de Currículo do Ensino Fundamental, composto por professoras representantes de cada componente curricular, as quais coordenam os colegas de suas respectivas áreas. Por conta das Portarias municipais nº 9/2017 e nº 5/2018 uma das demandas dessa coordenação específica é a organização e o desenvolvimento de uma formação continuada para os docentes de sua área através de encontros de Atividades Complementares (AC). Como a maioria dos professores formados em Letras costumam atuar em mais de uma disciplina da área de Linguagens, os professores puderam escolher qual formação iriam participar e, nesse caso, o grupo de Língua Inglesa contou com a participação de 25 docentes atuantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

5 Cf. <<https://olhardigital.com.br/noticia/WhatsApp-revela-numero-de-usuarios-no-brasil/68604>>, visualizado dia 20 out. 2018.

6 Cf. <<https://exame.abril.com.br/tecnologia/28-curiosidades-sobre-o-WhatsApp-que-talvez-voce-nao-saiba/>> visualizado 20 out. 2018.

7 Cf. <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/02/whatsapp-ultrapassa-2-bilhoes-de-usuarios-em-todo-o-mundo.ghml>> visualizado em 15 mai. 2020.

8 Cf. <www.whatsapp.com>, visualizado 25 out. 2018.

Esse grupo participou de momentos específicos voltados para sua formação profissional, através de diálogos e da produção autoral colaborativa do Caderno de Objetivos de Aprendizagem de Língua Inglesa versados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), relação com as temáticas transversais, como Questões Pedagógicas, Relações Etnicorraciais e Educação Ambiental, e a Modalidade Educação Especial, como também a partilha de práticas pedagógicas e o uso das tecnologias digitais/mídias sociais em suas respectivas salas de aula, conforme seus contextos e singularidades.

Esse movimento foi considerado de relevância entre o corpo docente, principalmente pelo menor enfoque dado ao trabalho com a Língua Inglesa nos últimos anos, gerando uma maior mobilização do grupo frente ao anseio por troca de informações, em diálogos interna e externamente do ambiente presencial. Inclusive a ideia de criação de um grupo no WhatsApp® surgiu como sugestão dos próprios professores integrantes a fim de facilitar a comunicação interna, sendo acordado que evitaríamos postar falas corriqueiras (como saudações, questões religiosas/partidárias, etc), estimulando a troca de experiências e conteúdo relevante à temática educacional do grupo.

Para além dos encontros presenciais, o WhatsApp® era utilizado para manter o vínculo e o contato entre os colegas, surgindo como um espaço de ampliação do que era discutido na formação presencial. Nesse espaço virtual, muitos docentes sentiam-se mais livres para compartilhar suas práticas pedagógicas nas aulas de Língua Inglesa e a difusão do conhecimento. Até porque, durante o processo de formação continuada,

[...] o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunda com a prática. (FREIRE, 1996, p. 18).

Assim, a reflexão aliada à tecnologia digital proporcionava a movimentação entre os contextos desses professores, ao diluir as fronteiras físicas e geográficas, em meio ao intervalo das AC formativas e, também, ocupando seu tempo livre em ambiente informal. Essa possibilidade de interação no grupo permitia uma ampliação dessas reflexões e relações entre os pares, trocando experiências/vivências dentro e fora da sala de aula. Nesse caso, como o professor utilizava constantemente esses recursos midiáticos, ele se aproximava das transformações nas suas práticas pedagógicas, ao reestruturar seus planejamentos e ações do currículo cotidiano.

Dessa forma, a mobilidade digital possibilitou a ampliação dos ambientes educacionais, ao gerar construções coletivas e colaborativas potencializadas para a difusão do

conhecimento, externalizando suas contribuições do/para o mundo ao compartilhá-las e publicizá-las em rede. Como destacou Lucena, Pereira e Oliveira (2016, p. 119), “nas redes sociais todos têm as mesmas condições e possibilidades de interagir, produzir e disseminar conhecimentos, uma vez que a relação torna-se horizontal”, contribuindo para a potencialização do processo ensino-aprendizagem em práticas interativas, propositivas e colaborativas, por hora aqui investigadas.

Metodologia

Entendemos que toda investigação postula um método que alicerce a sua concepção inicial, seu devido desenvolvimento, para interpretação dos dados produzidos. Quanto à pesquisa qualitativa, ela costuma apresentar descrições detalhadas, ao aprofundar sua interpretação e compreensão de uma determinada coletividade, buscando discorrer os ‘porquês’ e valores simbólicos com flexibilidade, tendo a representatividade numérica como aliada. (GIL, 2002; GOLDENBERG, 2004; PORTELA, 2004)

Essa abordagem qualitativa rompe com o paradigma tradicionalmente experimental ao oportunizar uma aproximação entre o pesquisador e o sujeito pesquisado, sem, no entanto, interferir ou manipular as informações obtidas no processo da pesquisa. Sua compreensão parte das singularidades atribuídas pelos sujeitos participantes, além de minimizar a distância entre a teoria e o contexto real do objeto em questão. Ainda faz uso de procedimentos variados, intentando uma compreensão verticalizada dos fenômenos investigados (GIL, 2002; GOLDENBERG, 2004; PORTELA, 2004). Assim, o método qualitativo apoia “uma visão holística dos fenômenos, isto é, que leve em conta todos os componentes de uma situação em suas interações e influências recíprocas” (WELLER; PFAFF, 2011, p. 30), ao iluminar minúcias através de uma integração contextual.

Com o advento das tecnologias digitais e a ampliação de pesquisas no campo virtual e da cibercultura, nasce a necessidade de abordar essas recentes especificidades. Para Kozinets (2014), a netnografia surge como um estudo etnográfico de grupos eletrônicos, que “estuda as práticas culturais complexas em ação, atraindo nossa atenção para uma multiplicidade de ideias fundamentadas e abstratas, significados, práticas sociais, relacionamentos e sistemas simbólicos.” (KOZINETTS, 2014, p. 31)

Nesse caso, os pesquisadores buscam explorar novas formas de atos sociais e comunicativos, em ambientes midiáticos e plataformas sociais, com seus dados online. Assim, a netnografia aparece como uma possibilidade de “pesquisa observacional participante baseada

em trabalho de campo online” (KOZINETS, 2014, p. 61), sendo garantidos os padrões éticos e a imparcialidade para preservação da identidade e da privacidade dos participantes. Esse procedimento visa a celeridade na captação dos dados, de forma mais objetiva e menos invasiva, sem interferência como participante físico/material, observando e analisando as práticas virtuais.

Neste contexto, nossa pesquisa utilizou o método qualitativo, de inspiração netnográfica, por meio da estratégia da observação participante, já que se desenvolveu com base em registros de conversa em um grupo específico do WhatsApp®. Para compor esse cenário, temos a participação de 25 professores e uma das autoras deste artigo como administradora, por ser a coordenadora específica do componente curricular Língua Inglesa. Apesar dessa delimitação, ao longo dos diálogos, percebemos relações horizontais entre colegas, sem explicitação de liderança/poder, tendo os membros como companheiros/pares de mesma área de atuação. Esse grupo foi composto por professores efetivos e estagiários, de ambos os sexos, faixas etárias diversas e graduação de Licenciatura em Letras, que lecionam Língua Inglesa nas escolas públicas municipais de Feira de Santana, nos anos finais do Ensino Fundamental.

O procedimento utilizado para observação e coleta de dados foi por meio de exportação de conversa, como um backup do registro escrito e de *emojis* completo desse grupo, durante um período de 6 meses, com enfoque nos trechos em que se percebeu maior relação com a temática investigada, sem, no entanto, conseguir incluir nessa exportação as mensagens de voz, imagem e vídeo. Nosso estudo considerou o grupo no WhatsApp® como um ambiente de interação e troca de informações, por conta disso, observamos tanto a quantidade de incidência/postagem de determinadas temáticas, bem como os detalhes de alguns desses trechos para refletir sobre seu conteúdo relacional.

A partir de um primeiro estudo, dividimos as temáticas compartilhadas que mais se destacaram em 4 pontos centrais: Teoria (Materiais de estudo relacionados à Educação, Língua Inglesa e conhecimento teórico de algum assunto em pauta), Práticas pedagógicas/Ferramentas digitais (Atividades desenvolvidas na sala de aula com uso ou não de suportes tecnológicos, bem como sugestões de tecnologias digitais para a prática pedagógica), Eventos/Cursos (Convite para eventos relacionados à área de Educação e/ou de Língua Inglesa, bem como cursos nesse mesmo nicho e seleções de pós-graduação e concursos) e Autoria (Criação de materiais e textos autorais, bem como informações específicas de temáticas transversais e/ou oficinas com convidados para nossa formação continuada e o engajamento virtual dessas produções), a fim de interpretarmos os resultados delineados.

Resultados e Análises

A análise dos resultados foi organizada em duas etapas. Em um primeiro momento, por conta de um vasto volume de registros (mais de 1000 mensagens individuais), optamos por mapear quantitativamente as temáticas mais recorrentes nessas mensagens, dividindo em blocos de assunto, os quais podem indicar a mensagem individual e as respostas/feedbacks dos demais integrantes, tendo como parâmetro os indicadores citados na metodologia. Com esse recorte, analisamos as 156 incidências mais recorrentes dentro das temáticas compartilhadas, conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Temática Compartilhada x Frequência de registro no grupo

TEMÁTICA COMPARTILHADA	FREQUÊNCIA (PORCENTAGEM E QUANTIDADE)
Teoria	14,74% (23)
Práticas pedagógicas/ Ferramentas digitais	22,44% (35)
Eventos / Cursos	37,82% (59)
Autoria/Engajamento	25% (39)

Fonte: Os autores

Em um segundo momento, foram observadas as interações diante dessas partilhas, a fim de perceber se essas colocações geraram alguma continuidade na formação continuada, a ponto de haver relevância para a formação profissional desses participantes, em um espaço externo e virtual. Essa leitura atenta oportunizou uma percepção das singularidades nesse círculo docente, com suas inferências e influências formativas, seus consumos e identificações, suas vivências e experimentações. O uso da mobilidade digital do WhatsApp® potencializou as trocas entre esses sujeitos/pares, de forma mais produtiva, integrada, consciente, reflexiva e colaborativa.

Na temática “Teoria”, destacamos alguns trechos⁹ dos diálogos em que esses docentes compartilharam materiais de estudo relacionados à Educação e à Língua Inglesa, relevantes para seu conhecimento/aprofundamento teórico. Nesse primeiro excerto, temos a sugestão de um *site* que a Integrante A traz como conhecimento próprio e de partilha com os colegas:

9 Os excertos registrados são transcrições fiéis dos trechos de diálogos no grupo do whatsapp, sendo excluídas algumas falas não relacionadas à continuidade da discussão, a fim de comprovar as predições do estudo.

Excerto 1:

[06/07/2018 16:23:56] Integrante A:
<https://novaescola.org.br/conteudo/11667/como-preparar-a-melhor-aula-de-ingles-target>

[06/07/2018 16:23:57] Integrante A: 📖 Pesquisando, estudando e compartilhando... 😊

Já no segundo excerto a Integrante B dialoga sobre a origem do “*halloween*” que é uma representação cultural (dia das bruxas):

Excerto 2:

[06/11/2018 19:01:29] Integrante B: No Clóvis, eles já estão acostumados. Faço todo ano com o 9 e abro pra visitação, turma por turma. Todos eles aguardam chegar a “vez deles”, porque a festa é muito boa. Eles apresentam desde a origem do Halloween, lá nos Celtas, sua trajetória e modificações, de festa religiosa a mercadológica. Assistam os meninos que entram e depois eles fazem uma mini boate.

[06/11/2018 19:01:32] Integrante B: É massa!

[06/11/2018 19:02:13] Integrante B: Quando eles estudam a origem do Halloween, entendem o porquê das fantasias e ornamentação. Alguns pais até participam da arrumação.

Já no terceiro excerto, a pesquisadora traz a partilha de um material teórico e relembra que a ferramenta utilizada para elaboração (Canva) foi apresentada durante a AC formativa:

Excerto 3:

[19/11/2018 21:43:38] Professora Mediadora: Good night, colleagues!

Gostaria de compartilhar com vocês um material produzido por mim e por meus colegas na disciplina como aluna especial no Doutorado! Acho a temática das tecnologias digitais bem interessante para ampliarmos nosso conhecimento e dialogarmos em um próximo encontro no ano que vem! Quem tiver interesse em conhecer esse livro, me sinaliza que envio o pdf por email!

[19/11/2018 21:43:55] Professora Mediadora: imagem ocultada [LIVRO TECNOLOGIAS DA INTELIGÊNCIA DE PIERRE LEVY]

[19/11/2018 21:44:08] Professora Mediadora: imagem ocultada

[19/11/2018 21:44:59] Professora Mediadora: Inclusive, esse material eu produzi usando o Canva (aquele site que comentei com vocês que possibilita a produção de materiais informativos Personalizados)!

[19/11/2018 21:45:01] Integrante A: 📖

Quanto às práticas pedagógicas e ferramentas digitais, vemos partilhado no grupo algumas atividades desenvolvidas em cada sala de aula, muitas delas indicando o uso de tecnologias digitais. Daremos destaque ao excerto 4 que traz inúmeros recortes de atividades feitas pela Integrante A no desenvolvimento de diferentes práticas pedagógicas nas suas aulas de Inglês:

Excerto 4:

[23/05/2018 23:23:33] Integrante A: Me chamo Integrante A, quero muito compartilhar com vocês algumas idéias legais que os alunos tem amado.

Ex: Game cultural

[25/05/2018 12:15:03] Integrante A: Mais tarde estarei concluindo algumas frases de convivência em sala de aula para expor no mural, irei registrar para vocês.

Tenho um projeto (módulo de inglês), quase concluído, de como falar inglês intensificando os fonemas e a fonética. Fiz experimentos com alunos e foi um sucesso! Eles cantam, falam tranquilamente em inglês em sala de aula.

[...]

[04/07/2018 19:45:41] Integrante A: Irei colocar aqui uma cópia do meu plano de aula.

Criei um mascote que é Cactu Flowers... ela ama dar pirulito Happy Friends com dicas em inglês, para alunos participativos.

Sempre faço dinâmicas.

Trabalhamos a gramática dentro de estórias e histórias, filmes, charges e peças teatrais.

[04/07/2018 19:49:35] Integrante A: Arquivo está em word; Quem tiver dificuldade para abrir, posso converte-lo em PDF

[...]

[16/09/2018 12:05:41] Integrante A: Estou concluindo um projeto sobre Inclusão na língua inglesa. Os profissionais tem como foco crianças, e esquecem que as crianças crescem. O fundamental II necessita de uma assistência contínua. Eles já carregam consigo a incapacidade de aprendizagem, e quando lhes apresenta a segunda língua travam completamente. Já outros, querem serem inseridos. Enfim...tenho muito material para dividir, tenham paciência um pouquinho.

[...]

[09/10/2018 22:15:15] Integrante A: Peter_Pan_Reader_for_Spotlight_7 • 40 páginas documento omitido

[09/10/2018 22:23:47] Professora Mediadora: <https://youtu.be/58TBZnvyGwQ>

[09/10/2018 22:24:28] Professora Mediadora: Dá para trabalhar com essa musica e relacionar com livro/filme de Peter Pan

[...]

[21/10/2018 12:20:19] Integrante A: imagem ocultada [IMAGEM GAME PASSA REPASSA]

[21/10/2018 12:21:56] Integrante A: Vamos fazer um jogo de co[n]hecimento da língua inglesa com as escolas

[21/10/2018 12:22:53] Integrante A: Com direito a prêmios...equipe vermelha e laranja. A gente contempla duas escolas

No excerto 5, trazemos a partilha de uma tecnologia digital pela Integrante B (o Google Drive e respectivo tutorial):

Excerto 5:

[15/08/2018 10:55:21] Integrante B: A Professora Mediadora pediu pra eu compartilhar uma ferramenta muito boa para elaborar trabalhos, slides, apresentações e produção de trabalhos coletivos: Drive. Quem é do estado também deve estar familiarizado por conta do curso.

[15/08/2018 11:27:35] Integrante C: Verdade

[15/08/2018 11:43:26] Integrante D: Google drive, isso mesmo.

[...]

[15/08/2018 12:34:04] Integrante B: <https://youtu.be/-e0vDsvopJU> [VÍDEO TUTORIAL PARA USO DO DRIVE]

[15/08/2018 12:34:21] Professora Mediadora: 🙌🙌🙌🙌

[15/08/2018 12:34:46] Integrante B: Olhaí, gente! Como fazer apresentações em slides no Google drive.

[15/08/2018 12:34:53] Integrante B: Um tutorial.

[15/08/2018 12:35:16] Integrante B: Passo a passo!

O excerto 6 traz a vivência da AC formativa no ônibus digital, onde os docentes experimentaram interfaces virtuais para criação de materiais autorais para suas demandas reais de sala de aula em um Workshop de Mídias digitais¹⁰ (movimento de “do it yourself” (faça você mesmo):

Excerto 6:

[29/08/2018 12:28:23] Professora Mediadora: Acabei de sair da Coelba e já foi ligado o ônibus digital! Então está mantida a AC formativa de hoje à tarde! Peço mais uma vez desculpas aos professores que vieram pela manhã e reitero o convite caso alguém tenha disponibilidade de vir novamente à tarde! Depois veremos um outro momento para que os professores do turno matutino tenham a finalização do Workshop! Aguardo vocês às 14h! See You soon!! 🙌🙌🙌

[29/08/2018 14:37:12] Professora Mediadora: Integrante L vai tentar filmar uma parte para disponibilizar aqui no grupo

[29/08/2018 14:37:41] Integrante E: Ok!

[29/08/2018 19:01:51] Professora Mediadora: Vou ver em reunião uma possível data para retomarmos esse workshop

[29/08/2018 19:02:07] Professora Mediadora: Foi mt bom a tarde e olha q a internet não pegou

[29/08/2018 19:15:05] Integrante C: Foi ótimo 🙌🙌

[29/08/2018 19:36:38] Integrante D: Muito bom, @ProfessoraMediadora, parabéns, aprendemos muito essa tarde! Obrigada!

[29/08/2018 20:02:50] Integrante F: ❤️

[29/08/2018 20:03:09] Integrante G: Realmente foi muito produtiva nossa AC.

[29/08/2018 20:04:13] Integrante G: É disso q precisamos para deixar nossas aulas mais dinamicas e criativas.

[29/08/2018 20:05:06] Integrante G: Precisamos despertar o interesse nos nossos alunos. Parabéns Professora Mediadora!

[30/08/2018 15:11:57] Professora Mediadora: <http://www.feiradesantana.ba.gov.br/secom/noticias.asp?idn=20247#noticias> [NOTÍCIA FALANDO SOBRE O WORKSHOP]

Quanto à postagem de eventos, cursos e seleções, percebemos uma constância de partilha desses convites, em sua maioria gratuitos, relacionados à área de Educação e/ou de Língua Inglesa, bem como seleções de pós-graduação. Inclusive no tocante à seleção de

¹⁰ Esse workshop foi desenvolvido pela pesquisadora/coordenadora de Currículo de Língua Inglesa, selecionando objetos digitais que convergiam para as necessidades e interesses educacionais docentes. Foram dois momentos, sendo um na sala da lousa digital (suporte de cada escola do Ensino Fundamental II com conteúdos dinâmicos “Prezi” e o portal de atividades interativas), e outro no ônibus digital (veículo com quinze computadores com software de autoria “Ardora”).

Mestrado, por conta da partilha dos colegas alguns professores tentaram a seleção e dois passaram para mesma turma do Profletras. Observe o excerto 7:

Excerto 7:

[05/06/2018 22:21:56] Professora Mediadora: Amo e participo todos os anos da Flica!!! [IMAGENS SOBRE A FLICA EM CACHOEIRA]

[05/06/2018 22:30:01] Integrante H: Quero ver a oportunidade de botar uma banca e vender uns livros [autorais]

[...]

[22/06/2018 15:48:09] Integrante D: Boa tarde, pessoal. O professor John Bagnato estará se apresentando na próxima terça-feira às 20h na 1a. Prévia do Bahia Jazz, à Rua Domingos Barbosa de Araújo, Kalilandia. No espaço Cúpula do Som. Ele é Professor da Universidade de Pittsburgh-USA. Lembrando que o professor John Bagnato foi uma das grandes atrações do I Polifest e o Polivalente o recebeu com um carinho tremendo!

[...]

[16/07/2018 09:12:11] Professora Mediadora: Irei amanhã para o workshop! [EVENTO AERI-UEFS]

[16/07/2018 09:58:50] Integrante I: Isso!!! Eu ia postar esse tb... vc passou na minha frente 😊😂😄😁😁

[16/07/2018 09:59:40] Integrante I: Estou na organização desse 🙌

[16/07/2018 09:59:46] Professora Mediadora: Quero saber tudo!!

[...]

[30/07/2018 11:14:21] Integrante I: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfnRfWeMMYPabDage7CqAIQ7MIHsBzCz0I66Xn4Z_Q-3tWpBw/viewform [EVENTO COMEL]

[30/07/2018 11:14:31] Integrante I: Reabriu link de inscrição pessoal

[30/07/2018 11:14:39] Integrante I: Hurry up!!! 😊

[...]

[20/08/2018 19:53:57] Integrante B: Gente, esse é o EDITAL Nº 001/2018 - EXAME NACIONAL DE ACESSO AO MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS....por favor, divulguem!

[20/08/2018 19:53:58] Integrante B: edital_20180820 • 17 páginas documento omitido

[20/08/2018 19:54:14] Integrante B: Olhaí, gente, o Profletras! 🙌

[...]

[16/09/2018 11:59:09] Professora Mediadora: <http://www.elege.ufba.br/>

[16/09/2018 11:59:31] Professora Mediadora: Qualquer professor pode inscrever seu relato de experiência e é um evento gratuito

[16/09/2018 12:00:25] Professora Mediadora: Eu estarei apresentando comunicação oral e também darei uma oficina de mídias digitais, semelhante ao Workshop que desenvolvi com vocês, só que voltado para oralidade 😊

[16/09/2018 12:01:34] Integrante B: Vou apresentar trabalho também

[16/09/2018 12:01:43] Professora Mediadora: 🙌🙌🙌🙌🙌🙌

[...]

[23/10/2018 17:54:48] Integrante D: imagem ocultada [INTEGRANTE D NA ABRALIN]

[23/10/2018 19:27:32] Professora Mediadora: Parabéns Integrante D!! Fico tão feliz em ver vocês como professoras/es-autoras/es de suas práticas!!!! Vocês todos têm grande potencial!!! 🙌🙌🙌🙌

[23/10/2018 21:44:01] Integrante D: Obrigada Professora Mediadora! Na quinta-feira apresentaremos um pôster, será no módulo II

Apresentamos ainda o excerto referentes à autoria docente e ao engajamento virtual, através da criação de materiais didático-pedagógicos autorais, como jogo no Ardora, caderno de objetivos colaborativo e projeto de festival estudantil:

Excerto 8:

[31/08/2018 09:02:31] Integrante D: Professora Mediadora me ajude, please#
 [31/08/2018 09:03:22] Integrante D: Baixei o Ardora mas quando vou abrir a atividade só abre no Word e fica tudo desconfigurado.
 [31/08/2018 09:25:12] Integrante D: Alguém conseguiu usar o Ardora?
 [31/08/2018 09:25:36] Integrante D: @ProfessoraMediadora
 [31/08/2018 09:25:52] Professora Mediadora: O ideal é salvar no formato htm
 [31/08/2018 09:26:11] Professora Mediadora: Para abrir como se fosse página da internet
 [31/08/2018 09:26:21] Integrante D: Mas o meu laptop salva direto no formato doc
 [31/08/2018 09:26:41] Integrante D: Não consigo escolher ele salva direto
 [31/08/2018 09:27:35] Integrante D: Abre no Word todo desconfigurado!
 [31/08/2018 09:27:52] Professora Mediadora: Não lembro de cabeça a ordem das ações e estou sem meu notebook
 [31/08/2018 09:27:56] Integrante D: E Eu fiz para a revisão hoje. Não deu certo.
 [31/08/2018 09:28:08] Integrante D: Vou tentar!
 [31/08/2018 09:28:08] Professora Mediadora: Depois vou acessar e compartilho aqui no grupo
 [31/08/2018 09:28:24] Integrante D: Ok. Obrigada!
 [31/08/2018 09:28:37] Professora Mediadora: Uma sugestão é você abrir naquele olho sem ter salvado ainda
 [31/08/2018 09:28:49] Professora Mediadora: Até eu olhar essa questão
 [31/08/2018 09:29:02] Professora Mediadora: E pode usar na lousa [digital]
 [31/08/2018 09:29:09] Integrante D: Ok. Vou tentar.
 [31/08/2018 10:09:09] Integrante D: Acho que falta algum plugin no meu laptop, mesmo quando clico na opção visualizar só abre no Word
 [31/08/2018 10:17:54] Professora Mediadora: Tem certeza?
 [31/08/2018 12:26:50] Integrante D: Sim. É o meu laptop Dell. No aparelho da Escola tudo ok!
 [...]
 [27/09/2018 11:00:55] Professora Mediadora: Vou mandar o caderno de Objetivos de Aprendizagem de Inglês em pdf já com os ajustes para tentarmos finalizar nesse AC
 [27/09/2018 11:01:25] Professora Mediadora: Enviarei p e-mail de vocês Tá
 [...]
 [09/11/2018 06:07:27] Professora Mediadora: Bom dia! Neste sábado a Escola João Marinho terá o evento FESTLING, quem tiver disponibilidade e quiser aparecer será uma alegria para o grupo!
 [09/11/2018 06:11:24] Professora Mediadora: Lembrei do seu projeto Integrante L que também foi inspirado nesse evento! Depois posta aqui ou manda para o e-mail para nossa construção do E-book de Práticas!
 [...]

[21/11/2018 19:19:36] Professora Mediadora: imagem ocultada [IMAGEM DOS PROFESSORES QUE PARTICIPARAM DA REVISÃO DOS CADERNOS DE OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM¹¹]

[21/11/2018 19:19:52] Professora Mediadora: “Heróis da Resistência”

E, por fim, apresentamos mais um excerto referente à autoria docente com a escrita de textos poéticos autorais por um dos integrantes do grupo:

Excerto 9:

[10/06/2018 19:17:31] Integrante H:

https://globoplay.globo.com/v/6798899/?utm_source=whatsapp&utm_medium=share-bar [FEIRA DO LIVRO DE RESENDE/RJ EM 09/06/2018]

[10/06/2018 19:17:32] Integrante H: Pelo menos apareci na Globo

[10/06/2018 19:17:32] Integrante H: Olha eu na TV local

[...]

[15/08/2018 08:59:59] Integrante H: imagem ocultada [IMAGEM DE POEMA DO COLEGA TRADUZIDO PARA LÍNGUA INGLESA]

[15/08/2018 09:00:17] Integrante H: Thanks!!thanks!!

[15/08/2018 09:10:42] Professora Mediadora: Já pode dizer que é um poeta bilíngue 😊😊

[15/08/2018 13:19:02] Integrante K: 😊😊😊

[15/08/2018 13:20:45] Professora Mediadora: Você nos representa com sua voz de professor poeta apaixonado pelo cotidiano!

[15/08/2018 13:24:20] Integrante B: Claro, Integrante H! Você é 1000!

[...]

[08/11/2018 05:00:48] Integrante H: Encontros de educação [POEMA AUTORAL]

[...] Todos que aqui vieram

Ganharam um pouco mais de informação

E deixam, por um instante, um pouco de sua emoção.

A formação só acontece

Quando deixa de ser obrigação

E a todos atrai pelo pulsar do coração

Todo encontro é troca de energia,

É fonte de inspiração.

[...]

A partir destes encontros

E que não se perca dessa razão

Educar é modificar-se

Para melhorar este mundão.

[Assinatura do Integrante H]

Interessante salientar que o excerto 8 apresentou a dificuldade da integrante D ao criar seu próprio material no software de autoria. Destacamos no diálogo a socialização de sua dificuldade em colocá-lo em prática durante uma atividade de revisão na sua classe. Após compartilhar sua dificuldade de uso e visualizar a sugestão, a integrante D retorna ao grupo diagnosticando o problema (erro no computador dela e resolução com uso do notebook da

11 Esse documento foi produzido colaborativamente pelos 25 docentes de Língua Inglesa (publicação como autores), durante as ACs formativas, tendo como alicerce a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017).

escola). Assim, podemos conjecturar que a integrante D colocou em prática as socializações do *workshop* e interagiu virtualmente no grupo.

Por fim, destacamos em todos excertos a relevância em trabalhar coletiva e colaborativamente, a fim de recorrer ao outro diante de alguma limitação no uso das tecnologias digitais, já que o WhatsApp® está “[...] de maneira deliberativa, em um espaço democrático que permite diálogos espontâneos, como recurso didático metodológico se torna viável ao possibilitar a ação comunicativa” (ARAÚJO; BOTTENTUIT JUNIOR, 2015 apud OLIVEIRA NETO; VERSUTI; VAZ, 2016, p. 238). Nesses casos explicitamos que “O professor, em um mundo em rede, é um incansável pesquisador. Um profissional que se reinventa a cada dia, que aceita os desafios e a imprevisibilidade da época para se aprimorar cada vez mais.” (KENSKI, 2003. p. 90).

Algumas conclusões

Compreendemos a presença crescente das tecnologias digitais nos espaços educativos e a necessidade da construção de conhecimento efetivando seu uso quanto às demandas desses contextos. O aproveitamento de um ambiente de rede emergente da sociedade (WhatsApp®) ao adentrar no ambiente de formação docente propicia uma identificação entre esses sujeitos, agregando valor às suas descobertas e ao conhecimento construído coletivamente fora do ambiente escolar.

Ao analisarmos as postagens no grupo do WhatsApp® dos professores de Língua Inglesa da Rede Pública Municipal de Feira de Santana, buscamos ressaltar suas diversificadas possibilidades de ampliação da formação continuada, aproveitando-se da flexibilidade das tecnologias móveis e sua ampliação de espaço/tempo formal. Inferimos que as interações comunicativas e os conteúdos compartilhados em grupo (teoria, práticas pedagógicas, eventos e autoria), possibilitaram uma rica experiência entre os pares e incitaram transformações nos campos de atuação desses profissionais.

Ainda, esse movimento constante estimulou a ampliação das partilhas desses professores no contexto virtual, trazendo o espaço do WhatsApp® enquanto um local de interação e prolongamento dos momentos de formação continuada desses docentes de Língua Inglesa. Observamos um maior engajamento e participação ativa de um terço dos integrantes nas discussões nesse ambiente informal, ocupando seu horário livre para trazerem suas contribuições, no entanto, percebemos que a grande maioria costumava visualizar as conversas, mas faziam poucos acréscimos.

Mesmo assim acreditamos que a continuidade dessas partilhas virtuais tem sido bastante válidas para ampliar o local de expressão e discussão de temáticas relevantes ao ensino-aprendizagem de Língua Inglesa e à Educação como um todo. Destacamos, ainda, a presença de professores que atuam como produtores de conteúdo, seja com a autoria de materiais didático-pedagógicos, documento municipal, poemas, etc.

Constatamos, enfim, que o professor, ao aprimorar seu perfil profissional, pesquisando para construção do conhecimento, dialogando com os ambientes digitais e compartilhando com o coletivo seus usos e possibilidades, busca utilizar a tecnologia como um meio (e não como um fim!) para ampliar sua formação continuada e ampliar suas práticas pedagógicas em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BANKOLE, Omolola; VENTER, Isabella. **Insights into the use and affordances of social and collaborative applications for student Project**. South African Computer Journal, 2017. Disponível em: <http://sacj.cs.uct.ac.za/index.php/sacj/article/view/470>. Acesso em: 15 mar. 2020.

FONDEVILA-GÁSCON, Joan-Francesc.; et al. **Use of Social Networking Sites and Instant Messaging Applications for University-Related Work and Studying**. Observatorio Journal: 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/obs/v11n3/v11n3a02.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus 2003.v9.157p.

KOZINETTS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online** (tradução: Daniel Bueno) Porto Alegre : Penso, 2014.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LUCENA, Simone; PEREIRA, Socorro Aparecida Cabral; OLIVEIRA, Arlene Araújo Domingues. **Redes e Fluxos na Iniciação à Docência: o WhatsApp® Messenger como espaçotempo de formação no Programa Institucional de Iniciação à Docência**. p. 109-126. In: COUTO, Edvaldo; PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa (Org.). *App-learning: experiências de pesquisa e formação*. Salvador: EDUFBA, 2016.

OLIVEIRA NETO, Antonio Alves de; VERSUTI, Andrea; VAZ, Wesley F. **Perspectivas para o uso do WhatsApp® Messenger no estímulo à aprendizagem dos sujeitos.** p. 227-244. In: COUTO, Edvaldo; PORTO, Cristiane; SANTOS, Edméa(Org.). *App-learning: experiências de pesquisa e formação.* Salvador: EDUFBA, 2016.

PORTELA, Girlene Lima. **Abordagens teórico-metodológicas. Projeto de Pesquisa no ensino de Letras para o Curso de Formação de Professores da UEFS,** 2004. Disponível em: <<http://www.girleneportela.com>> Acesso em: 12 mai. 2020.

PORTO, Cristiane; OLIVEIRA, Kaio; CHAGAS, Alexandre (Org.) **Whatsapp e educação: entre mensagens, imagens e sons.** Salvador: EDUFBA, 2017.

RECUERO, Raquel. **Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook.** Revista Verso e Reverso. Vol. XXVIII, n. 68, Maio-Agosto, 2014, p. 114-124. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/versoereverso/article/viewFile/7323/4187>. Acesso em: 6. Nov. 2019.

SANTOS, Edméa. **Mídias sociais e Mobilidade em Tempos de Cibercultura: Educando na Escola, nas Cidades e no Ciberespaço.** p.49-61. In: RAMAL, Andréa; SANTOS, Edméa (Org.). *Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância.* 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SILVA, Ana Elisa Drummond Celestino; COUTO, Edvaldo. **Cultura da mobilidade: relações de professores com o smartphone.** p. 121-138. In: PORTO, Cristiane (org) et al. *Pesquisa e Mobilidade na cibercultura: itinerâncias docentes.* Salvador: Edufba, 2015.

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (org). **Metodologia da pesquisa qualitativa em educação – Teoria e prática.** 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

WHATSAPP. **WhatsApp® Inc.** 2018. Disponível em: <<http://www.whatsapp.com>>. Acesso em: 25 nov. 2018.

SOBRE OS AUTORES:

Andreia Machado Castiglioni de Araújo

Mestre em Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Professora e Coordenadora do Grupo de Currículo de Língua Inglesa da Rede Municipal de Educação de Feira de Santana - Brasil; Participa do Grupo de Pesquisa Educação, Redes Sociotécnicas e Culturas Digitais (EDUTEC). E-mail: andreiacastiglioni@seduc.feiradesantana.ba.gov.br

 <https://orcid.org/0000-0002-2499-1000>

Edvaldo Souza Couto

Doutor em Educação, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor Titular na Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Atua na Graduação e Pós-Graduação em Educação da UFBA; É líder do Grupo de Pesquisa Educação, Redes Sociotécnicas e Culturas Digitais (EDUTEC) e um dos coordenadores do Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias (GEC); Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E-mail: edvaldo@ufba.br

 <https://orcid.org/0000-0002-2648-9399>

Verónica Sofia Fico seco

Doutora em Comunicação pela Universidad Nacional de La Plata, Argentina. Professora na Universidad Nacional de La Patagonia Austral, Argentina e professora visitante na Universidade Federal da Bahia (UFBA); Atua na Pós-Graduação em Educação da UFBA; É líder do Grupo de Pesquisa Educação, Redes Sociotécnicas e Culturas Digitais (EDUTEC) e participante do Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologias (GEC). E-mail: vsfico seco@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0003-1397-1968>

Recebido em: 03 de junho de 2020
Aprovado em: 14 de dezembro de 2020
Publicado em: 01 de fevereiro de 2021